

**You
Educ**

AMBIENTE ESCOLAR

Como transformá-lo num
potencializador de aprendizagens

AMBIENTE ESCOLAR

- A ideia de ambiente escolar refere-se a qualquer dos espaços da escola, incluindo áreas construídas e não construídas bem como a área do entorno da escola.
- O ambiente escolar pode potencializar a aprendizagem na medida em que for acolhedor, atraente e ofereça elementos que despertem a curiosidade, possibilidades de interação, antecipe ou fixe conhecimentos relativos às habilidades socioemocionais, objetos do conhecimento e habilidades cognitivas.



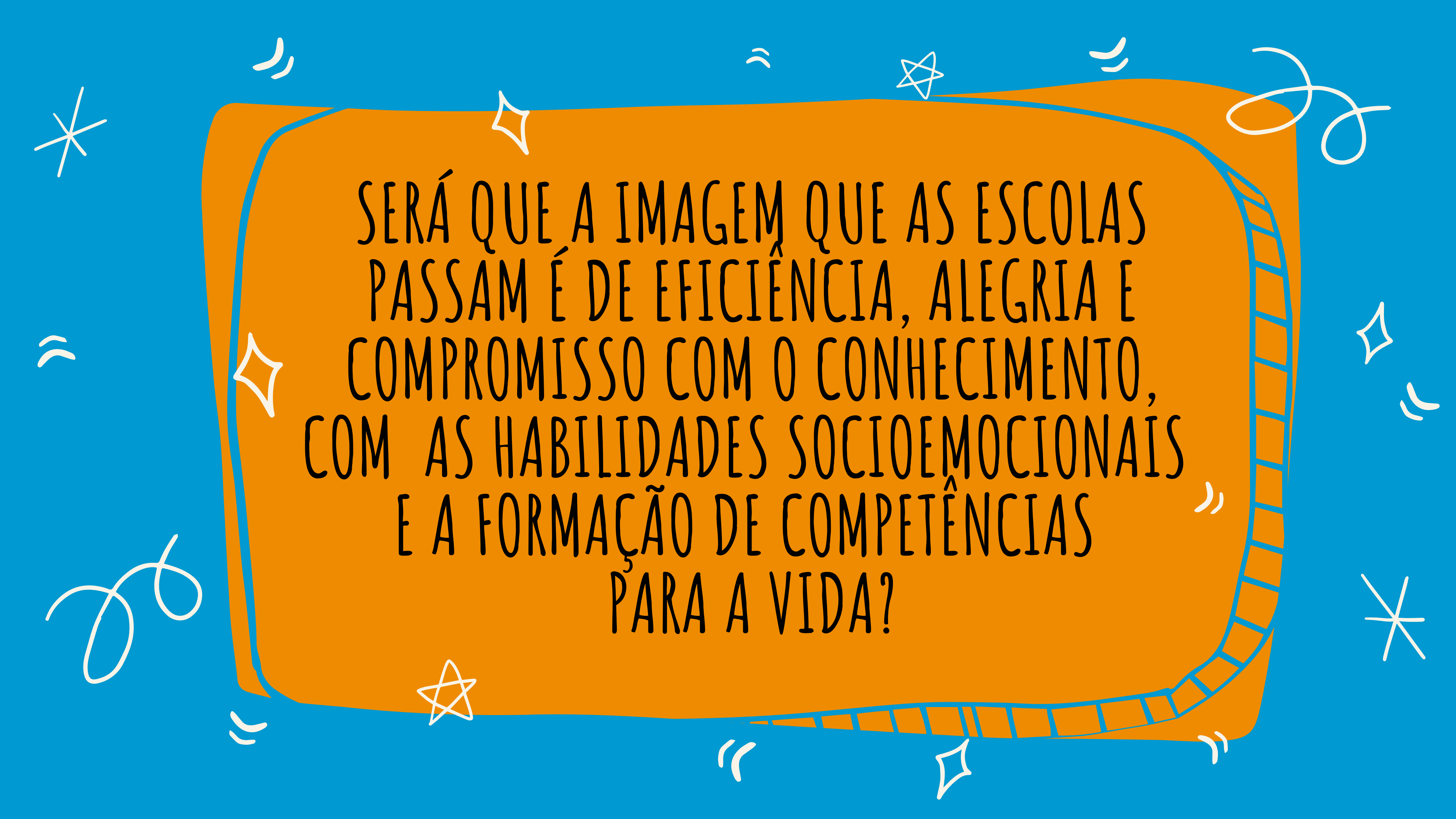
QUANDO O AMBIENTE ESCOLAR IMPACTA NEGATIVAMENTE A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS?

- ☆ Quando é sujo e/ou degradado.
- ☆ Quando é escuro e/ou desorganizado
- ☆ Quando favorece a disseminação de estereótipos.
- ☆ Quando não há sinalização adequada ou quando a sinalização é confusa.
- ☆ Quando murais ou similares são marcados por informações vencidas ou conteúdos pouco significativos.
- ☆ Quando há excesso de informação, confundindo os sentidos. Informações visuais com babados e outros excessos de elementos desenhados ou escritos, excesso de cores. Pense num shopping que abriga os mais diferentes negócios e nem por isso causa fadiga mental.
- ☆ Quando os materiais são mal feitos, ou tortos, desequilibrados e sem harmonia.
- ☆ Quando o ambiente é árido, sem vida.

Todas as pessoas são impactadas pelo ambiente. Não há quem fique imune diante de uma casa bonita, ou uma linda paisagem. Também não ficamos indiferentes diante de um terreno cheio de lixo ou um rio poluído.

O ambiente pode nos proporcionar boas emoções ou emoções negativas como a repulsa, o medo, o constrangimento ou a confusão.

Os ambientes institucionais são planejados levando em conta a finalidade e funcionalidade. Mas também consideram a emoção e a percepção humana. Por isso não há como confundir um banco e uma loja de shopping, por exemplo. Quando planejamos uma viagem pensamos em conhecer paraísos e não em visitar o aterro sanitário. Beleza e harmonia são importantes e dignificam o homem.



SERÁ QUE A IMAGEM QUE AS ESCOLAS
PASSAM É DE EFICIÊNCIA, ALEGRIA E
COMPROMISSO COM O CONHECIMENTO,
COM AS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS
E A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS
PARA A VIDA?

Quando adentramos no ambiente escolar, inconscientemente, reparamos na luminosidade, limpeza e organização. As paredes da escola, seus lugares comuns e salas de aula nos falam sobre concepção de aprendizagem e o desenvolvimento estético daqueles que ali trabalham. Por isso, é importante refletir sobre as mensagens que sua escola está passando e, sendo um ambiente de aprendizagem, que tipo de ensino a instituição privilegia e quer.





POR QUE DISCUTIR ORGANIZAÇÃO DO
AMBIENTE ESCOLAR?

OBSERVE A IMAGEM AO LADO

Uma sala de aula com o mobiliário básico, cores neutras nas paredes, quadro de giz. Um único elemento decorativo indicando tratar-se de instituição religiosa.

Nenhum elemento de apoio à aprendizagem.



OUTRA SALA DE AULA PARA ANÁLISE

Vemos aqui alguns avanços e problemas em relação à sala anterior:

- Há um cantinho de leitura, permanecem as cores neutras (o que é bom) e vemos equipamentos de informática.
- As figuras decorativas industrializadas e em EVA não adicionam apoio ao desenvolvimento da aprendizagem e podem inibir o desenvolvimento do desenho infantil ou estimular a tentativa de copiar estereótipos gráficos, abandonando as tentativas de expressão própria.
- As cadeiras são impróprias. Há muitos lugares em cada grupo, dificultando a movimentação das crianças e não há evidências de que exista um local para a guarda do material pessoal.



MAIS UMA SALA DE AULA

Aqui temos uma evolução em relação ao cognitivo: alfabetário, calendário e até uma tela de projeção!

Mas temos um excesso de elementos decorativos em EVA. O alfabetário tem letras de bom tamanho, entretanto o uso de cores misturadas prejudica a percepção. Os elementos do calendário são pequenos (o que é natural nesse tipo de material), mas o conjunto de cores não ajudou.





COMO MELHORAR
MINHA ESCOLA?

VAMOS COMEÇAR FALANDO DO BÁSICO: A TEORIA DAS CORES E SUAS APLICAÇÕES

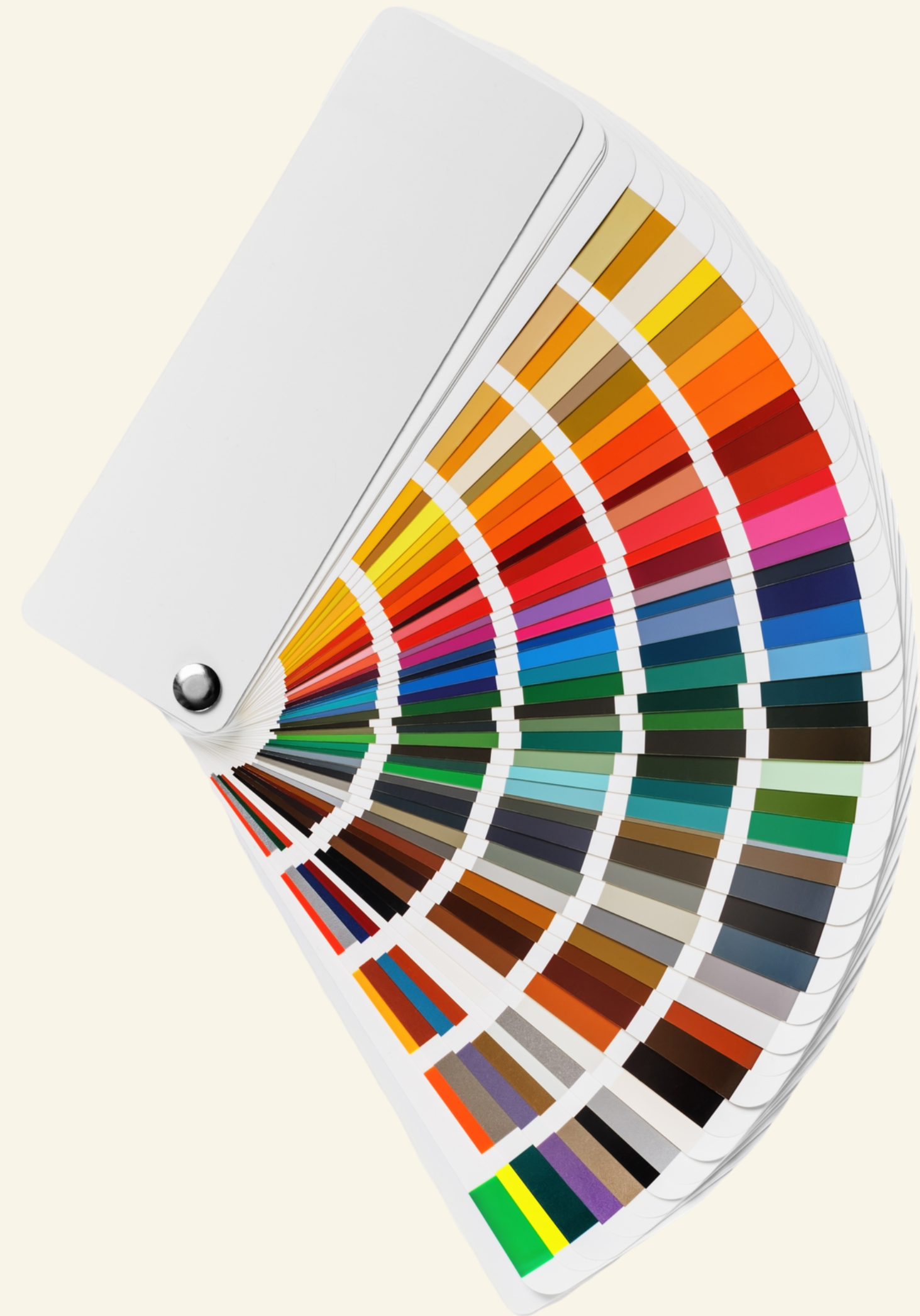


O QUE SABEMOS SOBRE O USO DAS CORES NOS AMBIENTES ESCOLARES?

O impacto psicológico das cores é objeto de estudo há décadas e esse conhecimento é largamente utilizado pela indústria, o comércio, as artes e a comunicação social.

Apesar do conhecimento acumulado sobre a matéria, esta parece ser desconhecida nos ambientes escolares.

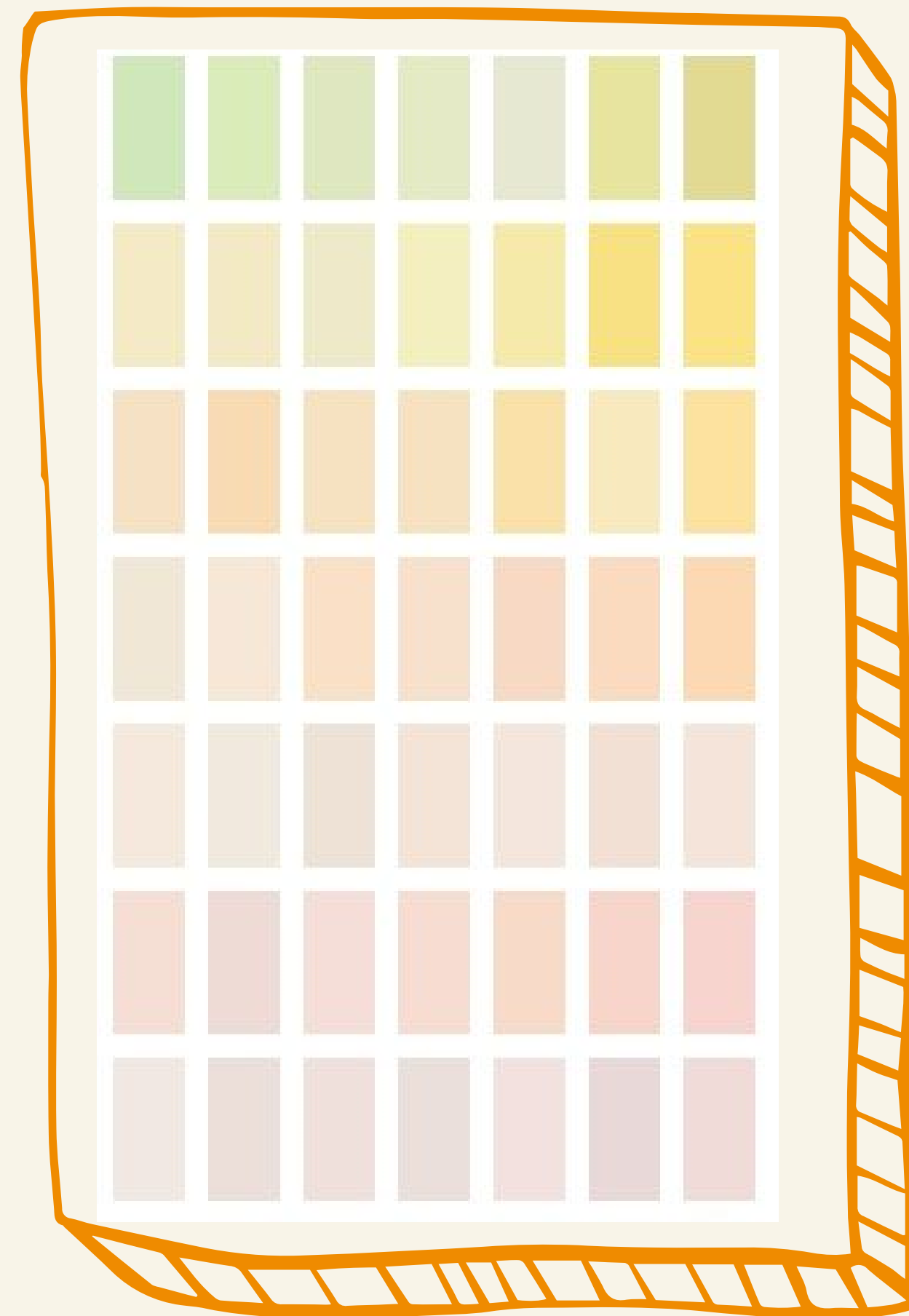
Esse desconhecimento começa já na fase do projeto arquitetônico e se expande pelo cotidiano de estudantes e profissionais da educação.



DE QUE FORMA AS CORES PODEM SER USADAS PARA FAVORECER A APRENDIZAGEM?

- A pintura das paredes deve evitar a fadiga visual. Por isso, os ambientes devem ser claros e refletir bem a luz e assim criar um meio que ajude o estudante a se manter desperto.
- Os tons mais escuros e quentes podem dar a sensação de que o ambiente é menor do que realmente é. Já as salas pequenas parecem maiores com cores claras. As cores escuras tendem a aumentar a sensação de calor.
- As cores fortes devem ser usadas quando se quer destacar alguma coisa. As primárias podem ser usadas onde as crianças brincam, mas não devem ocupar grandes extensões, já que podem tornar o espaço pesado e depressivo, mais ainda se estiverem juntas sem que sejam compensadas por cores claras.
- Para as paredes é indicado o uso de tons pastéis veja a paleta ao lado.

Fonte FNDE



EM PAREDES DEVEMOS EVITAR:

VERMELHO- EXCITANTE E VIOLENTO

Uma experiência finlandesa comprovou que uma reunião numa sala vermelha durou 45 minutos a menos do que numa sala pintada em tom neutro. As pessoas não conseguem ficar muito tempo nesses ambientes.

ROSA BRILHANTE, ALARANJADO, VIOLETA, BRANCO NEVE, AMARELO LIMÃO

Ofuscam a visão

MARROM- PROVOCA SONOLÊNCIA

Temos muitas salas de aula nessa cor e poucos recursos financeiros para corrigir o problema. A medida do possível, devemos pintar pelo menos da metade para cima.



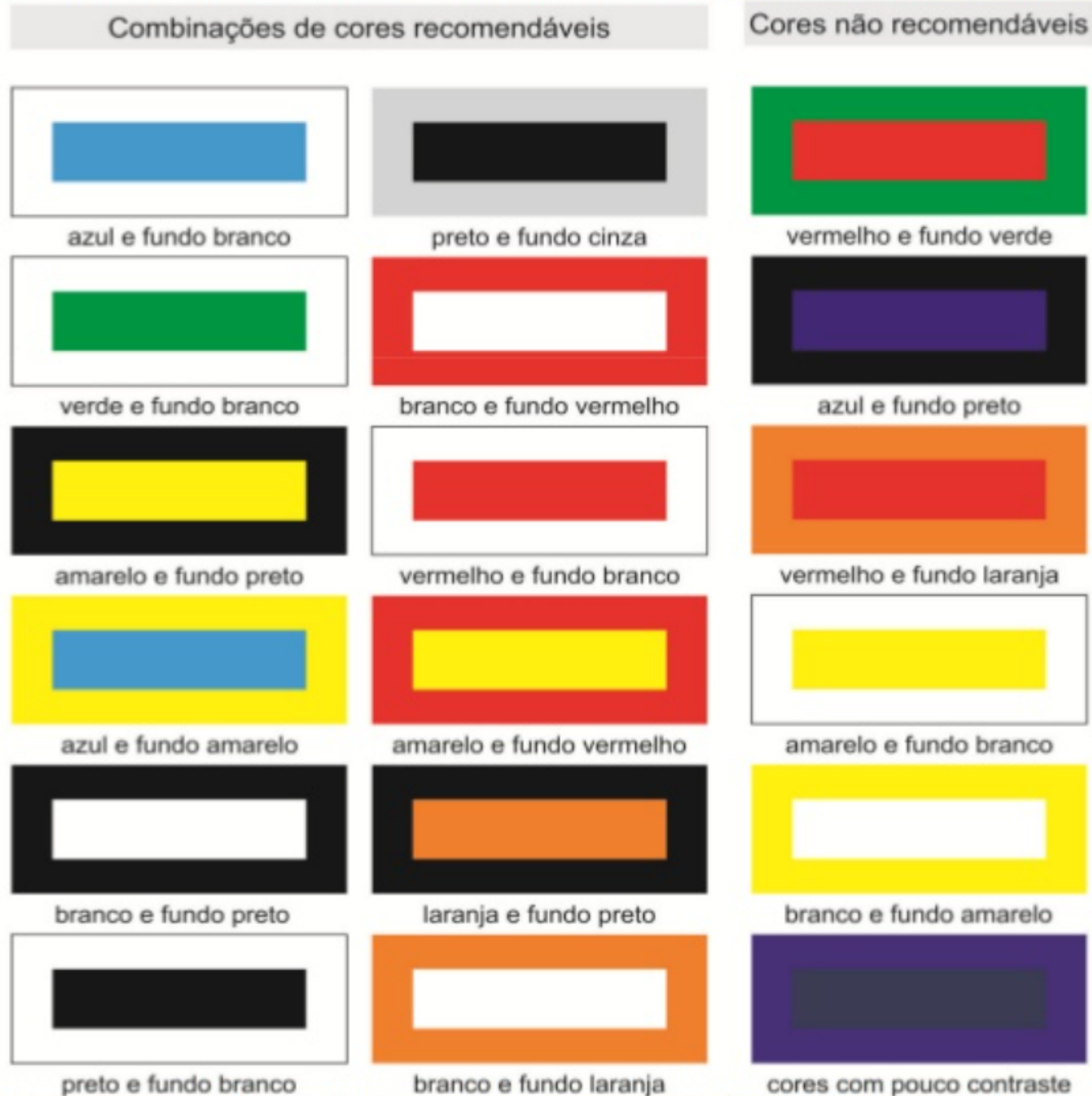
COMBINAÇÕES DE CORES

Na imagem ao lado você encontra as combinações recomendadas à sua esquerda e as não recomendadas à sua direita.

Essa informação é importante para as seguintes situações:

- Escolha de tintas para paredes, portas e janelas.
- Escolha de cores para o fundo de murais e para suas molduras
- Escolha para molduras dos trabalhos dos estudantes numa exposição.

Não misture cores, não faça um carnaval, a não ser que você saiba usar bem a harmonia. Na dúvida, use fundo branco e letreiro preto. Visualização limpa e garantida!

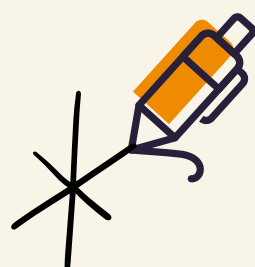


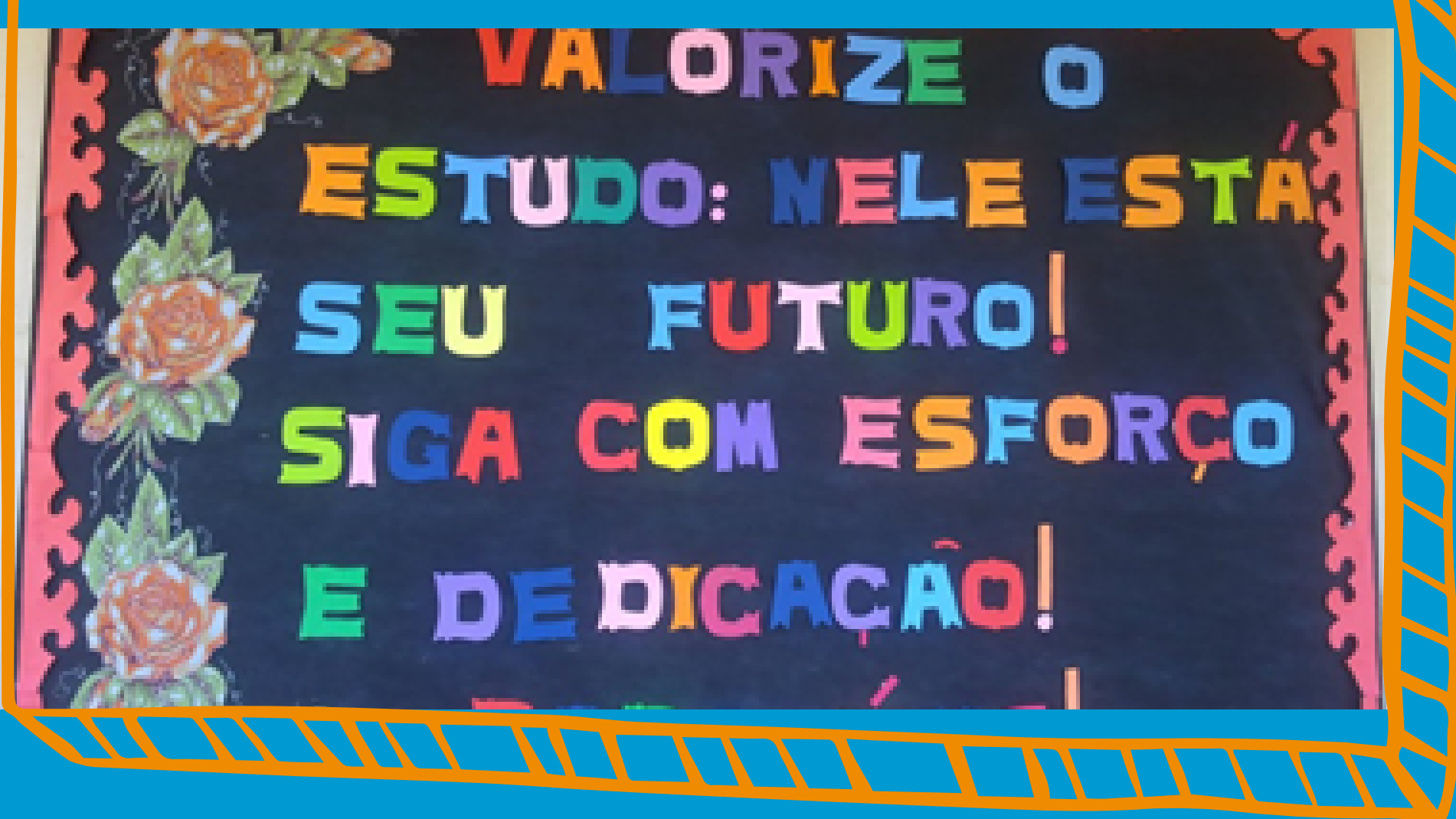


O marrom e o vermelho são cores que funcionam bem como contraste sobre fundos neutros. Podem ser usadas em molduras e murais.



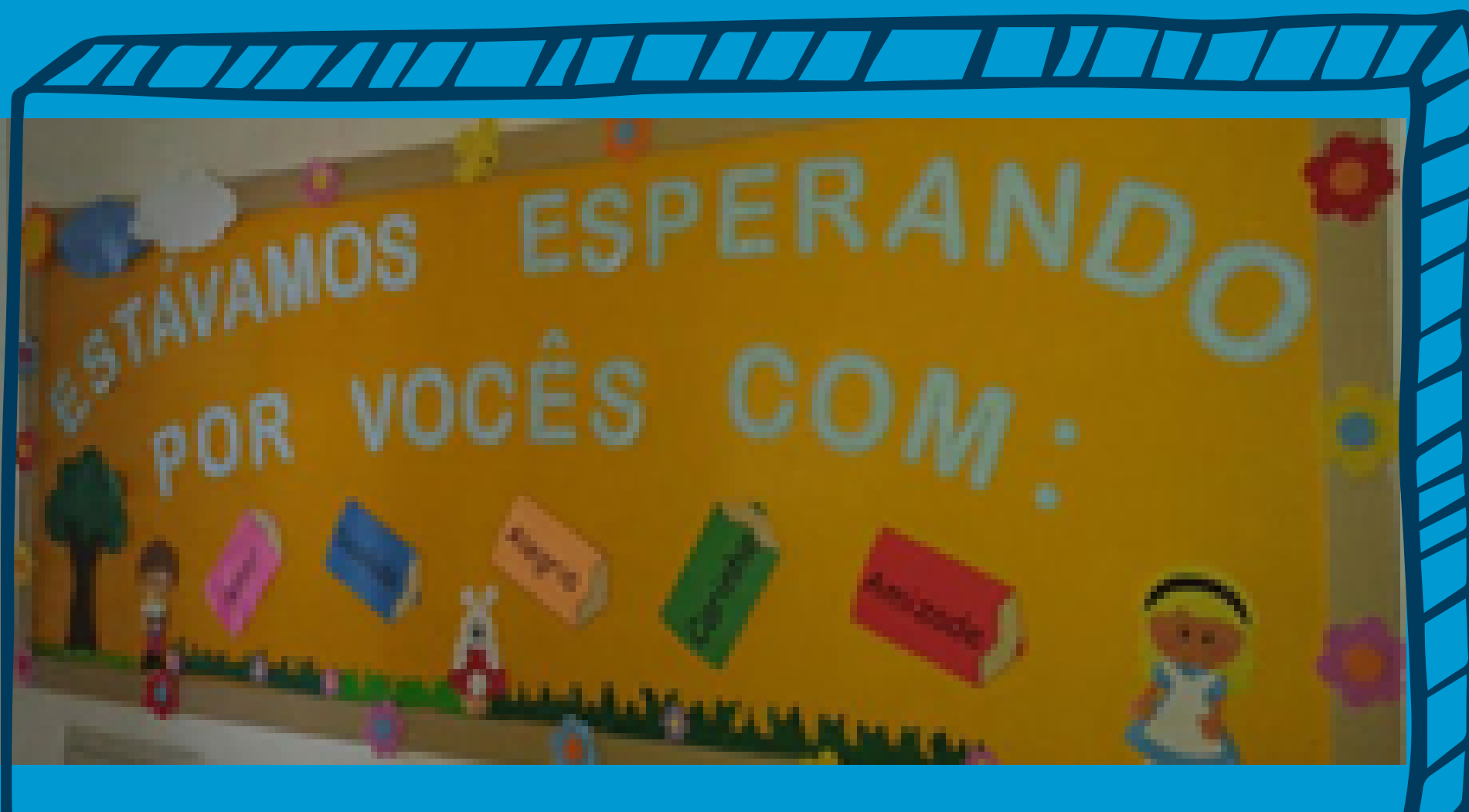
O preto e as cores primárias mais o verde também podem ser usados para molduras ou letreiros. Quando se trata de materiais usados em ambientes com boa luminosidade (e a maioria das escolas são assim), devemos evitar os dourados, prateados e as cores cítricas. Muitos usam EVA e outros materiais nessas cores ou com glíter, mas essa prática causa fadiga visual. Observe o exemplo das escolas de samba que abusam desses recursos durante a noite, mas preferem tons mais opacos durante os desfiles que ocorrem pela manhã. Quando sua intenção for a boa visualização de material didático, como os alfabetários, não se arrisque invista no preto sobre fundo branco.





MURAIIS, O QUE ELES TÊM DE ERRADO?

1. Observe como o uso de cores variadas no primeiro mural dificultam a leitura.
2. O Segundo mural usou a combinação amarelo e branco. A meia distância o branco começa a ficar ilegível.
3. No mural nº 1, usou-se uma moldura com volutas numa cor contrastante, o que foi acertado, mas as rosas muito grandes e rebuscadas aumentaram a confusão.
4. No mural nº 2, os lápis com substantivos abstratos escritos foram uma boa ideia. Mas o que fazem lá as graminhas, as flores e o coelho?!



OUTROS EXEMPLOS DE MURAIIS

1. Por que comprar modelos prontos se a escola está cheia de artistas?

As crianças desenham!

Outra observação é que o uso massivo do EVA contradiz o que ensinamos nas aulas sobre meio ambiente, pois ele leva de 250 a 400 anos para se decompor na natureza, enquanto o papel e o papelão levam apenas 6 meses.

Uma folha de EVA, dependendo do tipo, pode custar até três reais. As escolas gastam muito EVA. Substituí-lo por papel pardo, cartolina, cartolina dupla face, papel panamá ou papel cartão significa economia dos recursos da escola.

2. Note o segundo mural. Além da figura de EVA, temos uma coleção de trabalhos impressos para os alunos pintarem. Todas as crianças do mundo desenham suas mães com carinho e cuidado. Os desenhos que representam a família envolvem muita emoção! Por que usar modelos? As mães têm forma do nosso olhar! Modelos impressos são contraindicados em qualquer situação que envolva autoexpressão.





UM BOM MURAL...


- Chama a atenção e passa mensagens claras.
- Usa uma boa escala de cores.
- Usa materiais de boa qualidade, ecologicamente corretos e resistentes.
- Usa o trabalho do aluno, valorizando sua capacidade de expressão e seu desenvolvimento emocional e cognitivo
- Enfoca conteúdos do interesse da comunidade escolar, pois não dá espaço ao efêmero ou ao pouco significativo.
- Experimenta integração de manifestações artísticas como as modelagens, fotografias, quadrinhos, caricaturas, uso de sucata ou réalias.
- É fixado de acordo com a linha de visão, para que ninguém tenha que esticar o pescoço para poder enxergar.



DICAS DE MURAIIS PARA AS ÁREAS COMUNS: PÁTIOS E CORREDORES

- 
- Figuras planas e espaciais
 - Instrumentos de medidas de grandeza tempo, massa, distância, e capacidade.
 - Frações
 - Gráficos e tabelas sobre o perfil e desempenho da escola

- 
- Gêneros textuais
 - Produções de texto dos estudantes
 - Desenhos, pinturas e atividades de recorte e colagem e modelagens feitos pelos alunos

- 
- Mapas, planta da escola, imagem da escola no Google
 - Linhas de tempo
 - Figuras históricas
 - Jornal mural

Esses exemplos introduzem ou ajudam a fixação do currículo. Deixe o mural de boas vindas apenas para a portaria e um só espaço para as datas comemorativas.

Muitas escolas dão tanta importância a essas datas que as mesmas acabam por ocupar o espaço do currículo prescrito.





OUTRAS DICAS PARA PÁTIOS E CORREDORES



Que tal?

- Um relógio analógico pintado com tinta para quadro de giz ou feito em fórmica? Pinte os números e a moldura com tinta acrílica branca, assim como o ponto central. Pode ser usado para dar aulas bem ativas e para as crianças brincarem.
- Uma faixa métrica pintada para que os alunos possam medir a si mesmos, aos colegas ou objetos diversos.
- Uma quadro numérico até a centena.
- Um painel pintado com figuras de frações equivalentes e seus correspondente em números fracionários.
- Um painel com frases incompletas para que os alunos brinquem com suas variações.
- Um mural interativo onde os alunos possam colocar cartazes, fotos, anúncios, poemas, notícias...



O PISO PODE SER PEDAGÓGICO?

Todos conhecemos pátios escolares pintados com escalas numéricas, jogos de amarelinha ou espiral das letras. Costumamos associar essas imagens às escolas de Educação Infantil ou no máximo às turmas de alfabetização. A verdade é que o piso da escola pode potencializar aprendizagens de forma lúdica e exercitar o corpo e a mente, além de proporcionarem lazer.

SOBRE A MALHA QUADRICULADA NO PISO

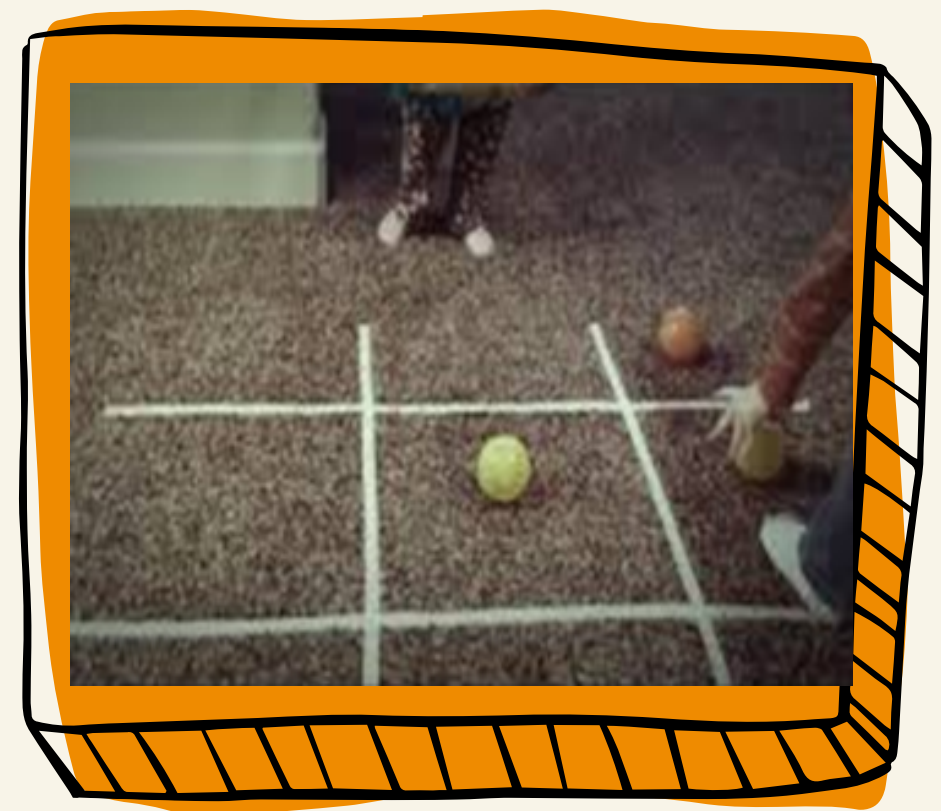


Pelo menos uma malha no piso do patio já é de grande ajuda ao professor. Ali podem ser feitos deslocamentos para frente ou para trás, a direita ou a esquerda, rotações, percursos representações em gráficos e tabelas.

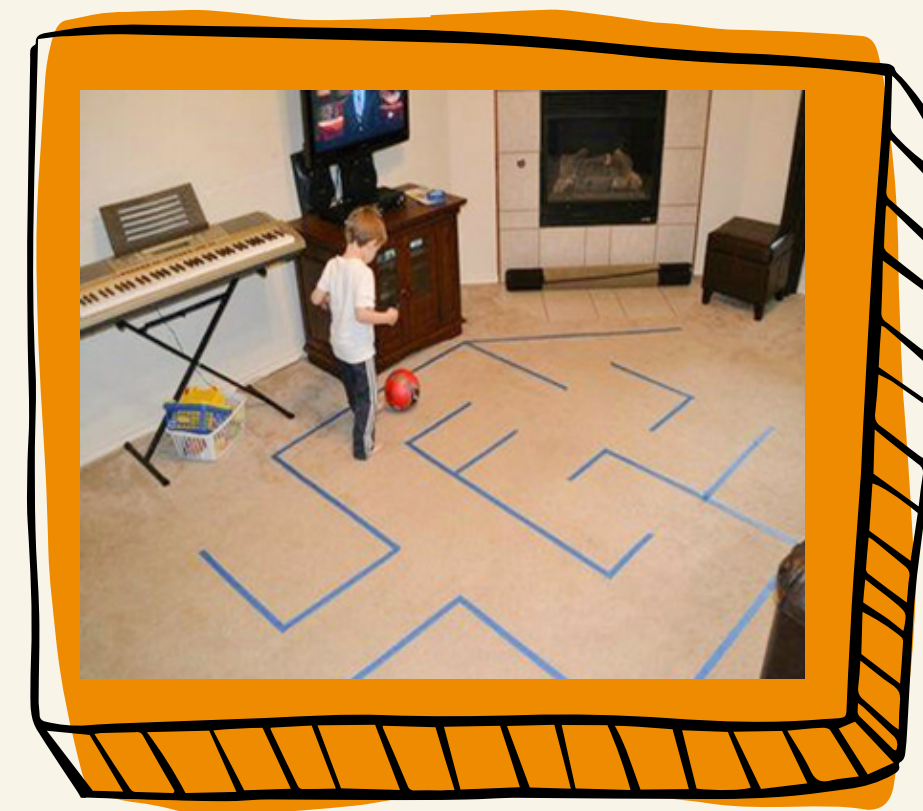
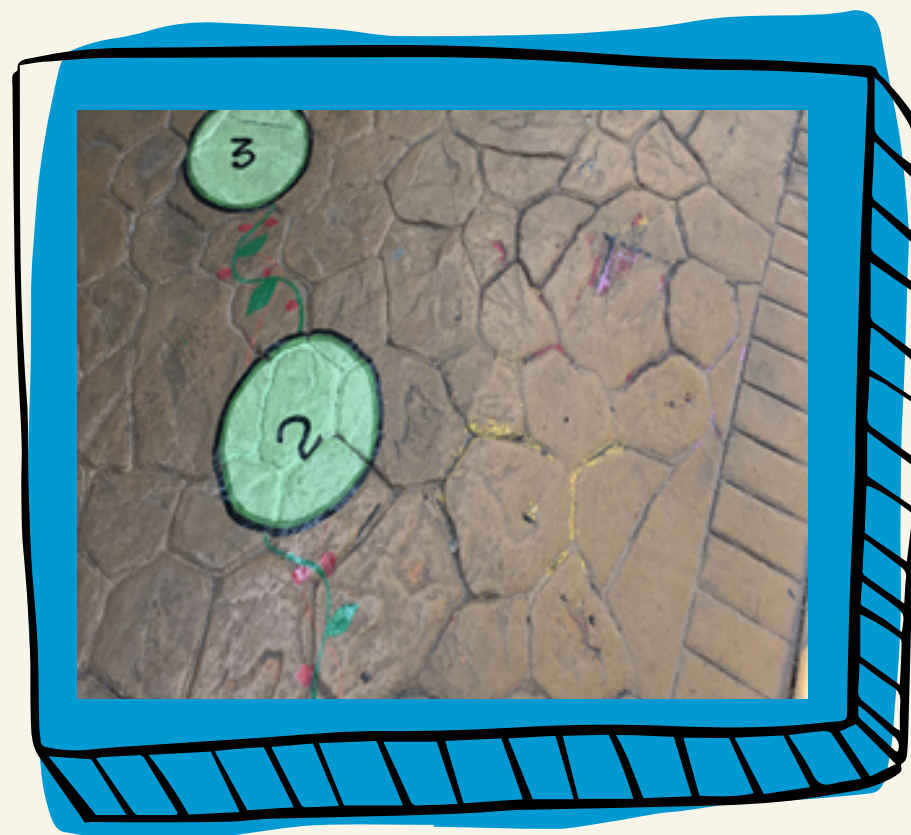
Aulas de dança e outras atividades físicas também podem ser feitas usando a malha.

Não podemos esquecer que matemática tem sido o nosso maior obstáculo. Os conteúdos de espaço e forma, números decimais e frações também podem ser representados em malha.

IMAGENS DO USO EDUCACIONAL DOS PISOS ESCOLARES



MAIS ALGUMAS
BOAS IDEIAS



AINDA FALANDO DOS PÁTIOS

- Devem estar sempre limpos.
- Deve haver lavatórios ou pias em quantidade suficiente.
- Um Mapa do Brasil Político antecipa o estudo de mapas e proporciona brincadeiras divertidas.
- Deve haver lixeiras grandes e em boa quantidade, se possível, identificadas para se fazer coleta seletiva.
- Plantas ajudam a criar ambientes frescos e acolhedores.
- Nem todos querem correr durante o intervalo, por isso cantinhos para conversar e bancos coloridos são úteis e embelezam o espaço.
- A escola da imagem ao lado é o CEF 01 de Brazlândia - DF, já foi uma escola depredada, feia e com péssimo desempenho. Uma gestora competente e um grupo de professores comprometidos mudou sua história. Pesquise!



SINALIZAÇÃO



A SINALIZAÇÃO É MAIS DO QUE PARECE



A comunicação deve ser dirigida para dois públicos diferentes: adultos e crianças. E dentre as crianças, parte delas ainda está em processo de alfabetização e entendimento de linguagem e comunicação através de sinais.

SOBRE SINALIZAÇÃO NA ESCOLA

- Não adianta colocar placas apenas com os nomes dos espaços. Uma criança em fase de alfabetização, assim como visitantes não letrados, precisam do apoio de imagens.
- As placas de sinalização devem indicar onde ficam as salas de aula, a biblioteca, o laboratório de ciências, a sala de informática, a quadra poliesportiva ou a área onde acontecem as aulas de educação física, além da sala dos professores e os banheiros.
- Use um mesmo estilo de sinalização para toda a escola, caso contrário, esta vai mais confundir do que orientar. Por todas as razões já expostas, evite os modelos prontos de EVA.
- Fazer placas pode ser muito caro, mas um normógrafo, números vazados e uma lata de tinta em spray, resolvem muita coisa.

Fonte: Print.com.br



ÚLTIMAS REFLEXÕES SOBRE O TEMA

O conhecimento chega quando estamos prontos para ele. Às vezes chega antes e não o reconhecemos, quando chega depois, os consideramos inúteis. O problema talvez não esteja no conhecimento, mas em nosso momento pessoal, nossa prontidão. O conteúdo exposto nesse trabalho pode soar como insignificante, desimportante, desnecessário e até acusador. Ora, como era mesmo a escola em que estudamos? Seria tão diferente dessa em que trabalhamos? As ideias podem evoluir! A escola pode melhorar. O direito à beleza e à harmonia não é só dos ricos. A humanidade o persegue desde seus primórdios e a prova está nos livros de História da Arte, nos museus, nos prédios históricos. Podemos e devemos fazer de nossa escola um ambiente mais agradável e propício a aprendizagem, que é nossa missão.

*O belo é o esplendor da
ordem.*

Aristóteles



Meu nome é Mardete Sampaio, sou professora da rede pública há exatos 41 anos. Esse trabalho é produto da minha formação em Educação Artística e da experiência pessoal em escolas comuns, degradadas e transformadas.

As fontes consultadas foram apresentadas ao longo do trabalho.

O E-Mail para contato é: mardete-s@hotmail.com

Esta é uma produção da YOU EDUC a serviço da Secretaria Municipal de Valparaíso de Goiás.

